

Skank - Canção Noturna

tom:

Intro: Am G Am G

[Primeira Parte]

Am
Misterioso luar de fronteira
Derramando no espinhaço quase um mar G

Clareando a Aduana

Am
Venezuela, donde estás?
C
Não sei por que nessas esquinas

G
Vejo o seu olhar
Am
Minha camisa estampada

G
Com o rosto de Elvis
Am
A minha guitarra é minha razão

Minha sorte anunciada
G
Misteriosamente a lua sobre nada

[Refrão]

Am C
Não sei por que nessas esquinas
G

Am C
Vejo o seu olhar
G
Não sei por que nessas esquinas

G
Vejo o seu olhar
Dm
Espalhe por aí

C
Boatos de que eu ficarei aqui
Dm
Espalhe por aí

C
Boatos de que eu ficarei aqui

[Interlúdio] (Am G Am G)

[Segunda Parte]
Am
Vem, mamacita, doida e meiga
G
Sempre o âmago dos fatos

Am
Minha guerra e as flores do cactos
G
Poema, cinema, trincheira

Am C
Não sei por que nessas esquinas
G

Vejo o seu olhar
Am G
Um cego na fronteira, filósofo da zona

Am
Me disse que era um dervixe
G
Eu disse pra ele, camarada

Am G
Acredito em tanta coisa
Que não vale nada

[Refrão]

Am C
Não sei por que nessas esquinas
G

Am C
Vejo o seu olhar
G
Não sei por que nessas esquinas

G
Vejo o seu olhar
Dm
Espalhe por aí

C
Boatos de que eu ficarei aqui
Dm
Espalhe por aí

C
Boatos de que eu ficarei aqui

[Refrão Final]

Am C
Não sei por que nessas esquinas
G

Am C
Vejo o seu olhar
G
Não sei por que nessas esquinas

G
Vejo o seu olhar
Velejando, viajando, sol quarando
Am C
Meu querer, meu dever, meu devir

G
E eu aqui a comer poeira

Que o sol deixará
Am C
Não sei por que nessas esquinas
G

Am C
Vejo o seu olhar
G
Não sei por que nessas esquinas

Vejo o seu olhar

(Am C G)
(Am C G)
(Am C G)

Acordes

